Universidade Federal do Ceará – Curso de Economia Lista de Exercícios de Economia Pública 2023.1 Professora: *Débora Gaspar Feitosa*

Aluno:								

Questões de Concursos

Parte 1 – Assinale a alternativa correta (quando a questão solicitar) e justifique as alternativas falsas.

- 1. (FGV ASSESSOR TÉCNICO ECONOMIA DETRAN/RN —2010) Sobre os sistemas tributários, pode-se afirmar que:
- A) Um sistema tributário eficiente é equitativo.
- B) A cobrança de impostos indiretos (como o ICMS) tem a vantagem de ser fácil de arrecadar e progressiva.
- C) A introdução de impostos gera um peso morto, pois cria distorções na alocação de recursos.
- D) Um imposto de valor único de R\$1000 independentemente da renda é muito mais ineficiente do que o sistema de alíquotas diferenciadas porque não é progressivo.
- E) Um imposto é regressivo quando os mais pobres pagam menos impostos que os mais ricos.
- 2. (ESAF/AFC-CGU/2004) A necessidade de atuação econômica do setor público prende-se à constatação de que o sistema de preços não consegue cumprir adequadamente algumas tarefas ou funções. Assim, é correto afirmar que:
- a) a função distributiva do governo está associada ao fornecimento de bens e serviços não oferecidos
- eficientemente pelo sistema de mercado.
- b) a função alocativa do governo está relacionada com a intervenção do Estado na economia para alterar o comportamento dos níveis de preços e emprego.
- c) o governo funciona como agente redistribuidor de renda através da tributação, retirando recursos dos segmentos mais ricos da sociedade e transferindo os para os segmentos menos favorecidos.
- d) a função estabilizadora do governo está relacionada ao fato de que o sistema de preços não leva a uma justa distribuição de renda.
- e) a distribuição pessoal de renda pode ser implementada por meio de uma estrutura tarifária regressiva
- 3) (ESAF AFC/CGU 2004) Com base na Teoria das Finanças Públicas, assinale a única opção falsa:
- a) Um bem público puro é caracterizado por ter seu consumo não rival e não excludente.
- b) Bens privados são aqueles cujo consumo é tanto rival quando excludente e são providos eficientemente em mercados competitivos.
- c) A exclusão permite que o produtor do bem privado possa ser pago sempre que um consumidor fizer uso do mesmo.
- d) Um exemplo de bem público puro é a segurança nacional.

- e) Há rivalidade no consumo de um bem se o consumidor desse bem por parte de uma pessoa aumenta a disponibilidade do mesmo para as outras.
- 4) (ESAF/AFC/CGU-2006) No mundo real, mercados perfeitamente competitivos são raros, existindo falhas de mercado que justificam a intervenção do governo. Identifique a opção falsa.
- a) São exemplos de falhas de mercado a existência de bens públicos e de externalidades.
- b) Os bens públicos puros possuem as características de não-rivalidade e de impossibilidade de exclusão de seu consumo.
- c) O sistema de preços reflete apenas os custos e os benefícios privados, sendo necessária a presença do governo para incorporar as externalidades ao custo privado, mediante, por exemplo, a tributação ou incentivo fiscal.
- d) Diz-se que uma externalidade tem lugar quando a atividade econômica dos indivíduos, na produção, consumo ou troca, não afeta e não interfere com o interesse dos outros indivíduos.
- e) Há externalidades positivas que podem demandar a intervenção do governo para que não haja uma suboferta.
- 5) (Esaf/EPPGG/MPOG/2009) Sobre os conceitos econômicos de bens públicos e externalidades, é correto afirmar que:
- a) se a produção de um bem implica externalidades negativas, então, em condições de concorrência perfeita, esse bem será produzido em quantidade superior à que seria socialmente eficiente;
- b) um bem público é qualquer bem que seja de propriedade estatal;
- c) define-se externalidade como um evento que ocorre fora dos estabelecimentos de uma empresa;
- d) não é possível que um ato de consumo gere externalidades negativas:
- e) não é possível que um ato de produção gere externalidades positivas.
- 6) (Vunesp/CMSP/2007) A avenida Marginal do Rio Tietê, em São Paulo, no horário de pico é um bem:
- a) não rival e não excludente;
- b) não rival e excludente;
- c) rival e não excludente;
- d) rival e excludente;
- e) que poderá ser rival e excludente dependendo de como for financiado.
- 7) (Esaf/APO/MPOG/2010) Uma das principais formas de política econômica é a Política Fiscal. Com relação à política fiscal, identifique a única opção incorreta.
- a) Em períodos inflacionários, o imposto progressivo contribui para reduzir o crescimento na renda disponível e na demanda do setor privado.
- b) A ação do governo complementa a ação do mercado no que diz respeito à função estabilizadora, promovendo a alocação de recursos na economia.
- c) A tributação imposta pelo governo aos bens e serviços incide sobre o fluxo dos produtos no sistema de mercado; essa tributação é denominada como indireta.
- d) O mecanismo da tributação, associado às políticas orçamentárias, intervém diretamente na alocação de recursos, na distribuição de recursos da sociedade, podendo reduzir também as desigualdades na riqueza, na renda e no consumo.

- e) As mudanças demográficas são uma importante variável para explicar as alterações e o crescimento dos gastos públicos, seja pelo acréscimo absoluto da população ou por sua própria distribuição etária.
- 8) (Esaf/AFC/STN/2005) Segundo a teoria da tributação, aponte a opção falsa no que concerne aos tributos diretos e indiretos.
- a) Os tributos diretos incidem sobre os rendimentos dos indivíduos.
- b) Os tributos diretos estão associados à capacidade de pagamento de cada contribuinte.
- c) As bases de incidência dos impostos são a renda, o patrimônio e o consumo .
- d) Caso os impostos diretos tenham participação relativa maior no total de arrecadação fiscal, as camadas mais pobres estariam dando maior contribuição para o bolo tributário.
- e) O imposto sobre a renda se coloca com o melhor exemplo dos tributos diretos.
- 9) (Esaf/APO-SP/2009) Assinale a opção falsa com relação aos Princípios Teóricos da Tributação.
- a) Do ponto de vista do princípio do benefício, os impostos são vistos como preços que os cidadãos pagam pelas mercadorias e serviços que adquirem por meio de seus governos, presumivelmente cobrados de acordo com os benefícios individuais direta ou indiretamente recebidos.
- b) A neutralidade, na ótica da alocação de recursos, deveria ser complementada pela equidade na repartição da carga tributária.
- c) O princípio da capacidade de pagamento sugere que os contribuintes devem arcar com cargas fi scais que representem igual sacrifício de bem-estar, interpretado pelas perdas de satisfação no setor privado.
- d) Não existem meios práticos que permitam operacionalizar o critério do benefício, por não ser a
- produção pública sujeita à lei do preço.
- e) A equidade horizontal requer que indivíduos com diferentes habilidades paguem tributos em montantes diferenciados.
- 10) (Esaf/Treinamento avançado/AFRFB/2009) O estudo das Finanças Públicas é de fundamental importância para o entendimento das contas públicas e a transparência de todos os atos públicos de forma que possam ser fielmente acompanhadas pela coletividade. A respeito dos princípios tributários fiscais e dos bens públicos, assinale a assertiva correta.
- a) O princípio da progressividade é compatível com o princípio da neutralidade ou da eficiência, pois demonstra que aumentos de impostos para cidadãos Mais aquinhoados, apesar de tornar a economia menos equânime, distribui melhor a renda (função redistributiva) e torna a mesma mais eficiente.
- b) O princípio da neutralidade ou da eficiência é compatível com os impostos indiretos, cobrados sobre a produção e o consumo, ao passo que os impostos diretos são compatíveis com o princípio da equidade, critérios equidade horizontal e vertical.
- c) Bens públicos puros ou perfeitos são aqueles que atendem aos princípios da não exclusão e da não rivalidade, e o Estado tem como função provê-los (função estabilizadora ou distributiva).
- d) O princípio da capacidade de contribuição ou capacidade econômica fere os postulados da carga fiscal justa porque promove que quanto maior a renda e o estoque de riqueza, menor a participação do indivíduo no ônus fiscal.
- e) O princípio do benefício é totalmente defensável na prática porque quem é mais beneficiado pelos programas governamentais deve ser mais taxado do que aqueles que são menos favorecidos por tais programas.

PARTE 2

- 1) Discorra brevemente como se decorreu a evolução da participação do Governo na Economia. Cite os principais Pensadores Econômicos e suas teorias.
- 2) Qual a racionalidade para a existência do Governo?
- 3) O que são as "Falhas de Mercado"? Explique baseado na Teoria do Ótimo de Pareto.
- 4) Quais as principais razões para a ocorrência de "Falhas de Mercado"?
- 5) O que vem a ser "Externalidades" na Teoria Econômica. Cite exemplos de externalidades positivas e externalidades negativas.
- 6) Quais os objetivos de Política Fiscal e quais as principais funções do Governo?
- 7) De que instrumentos o Governo dispõe para atingir seus objetivos. Explique-os.
- 8) Quais as principais fontes de financiamento, ou de receita do Governo?
- Que princípios um sistema de tributação deve seguir para que seja considerado ideal?
 Explique-os.
- 10) Diferencie Impostos Diretos e Indiretos. Cite exemplos.
- 11) Distinga os sistemas de tributação progressivo, Neutro e regressivo.